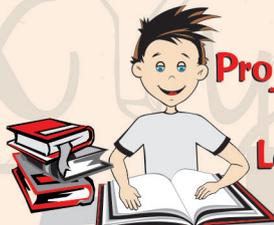

COMO FORMAR LEITORES



25
anos

DE INCENTIVO
À LEITURA



**Projetos
de
Leitura**

Autor - Laé de Souza

Sumário

Como formar leitores	03
Do sonho de formar leitores	07
Projetos de Leitura	09
Cidades que já participaram dos projetos	19
Biografia do autor	23
Depoimentos	24
Parceiros	27
Obras utilizadas nos projetos	28

Expediente

Redação: Laé de Souza

Revisão: Álvaro Ricardo de Mello Gouveia
Veiga

Projeto Gráfico: G2R Comunicação

Diagramação: Marcel Hudson Guido

Jornalista Responsável: Raquel Laé
MTB 47711-SP

Distribuição: Dirigida

Projetos de Leitura

Rua José Netto Júnior, 108 - Vila Matilde
03584-070 - São Paulo - SP

E-mail: contato@projetosdeleitura.com.br

Site: www.projetosdeleitura.com.br

WhatsApp: (11) 95272-9775

Facebook: [facebook.com/projetosdeleitura](https://www.facebook.com/projetosdeleitura)

Opiniões

Descobri que lendo, eu poderia estar em mil lugares ao mesmo tempo, conhecer qualquer lugar sem sair de casa, podia ser livre de um jeito diferente que já tinha provado.

Em cada página do livro, você vai descobrir uma emoção parecida com a da novela da TV e descobrir que nos livros cabe o mundo inteiro e no mundo inteiro cabe todos nós.

Carliane Alves dos Santos – 15 anos – 1ª A - E.E.F.M. Luiza Bezerra de Farias – Tururu – CE

Gostei muito do livro, é bastante interessante e me transmitiu várias coisas boas, vários conselhos legais, o livro é muito bem feito e pessoas de várias idades podem ler. Pois, além de possuir várias qualidades, é muito engraçado e divertido.

Parabéns ao autor.

Rayane Vieira da Silva – 13 anos – Escola Marilia de Rezende Scarton Coutinho – Linhares – ES

Fizemos várias crônicas baseadas nas suas.

Gostei muito desse livro, foi o primeiro livro que li até o final, com muito interesse e curiosidade. Os outros livros eu também leio, só que com menos interesse. Esse livro é excelente. Eu amei esse livro!

Ele conseguiu prender a minha atenção, além de fazer eu viajar com essas maravilhosas histórias. Parabéns Laé, continue assim!!

Rafaela Gaspar Resende – 14 anos – 8ª série – Escola Municipal Dorvina Teixeira Arantes – Arcos – MG

Com certeza, o Projeto veio trazer um avanço significativo na 6ª “D”. Alunos que não liam estão mais interessados em aprender a ler e compreender. Alunos que já liam estão aprimorando, melhorando. A leitura de um mesmo título para todos os alunos foi relevante, porque os alunos liam e debatiam as várias interpretações, tanto que fizemos um mural de interpretações. É como diz no poema “Tecendo a manhã” de João Cabral de Melo Neto. “Um galo sozinho não tece uma manhã”.

Parabéns! Obrigada.

Professora Verônica Maria Marçal das Chagas
Escola E.E. Zilah Barreto Pacitti – Atibaia – SP

Adorei o livro e os personagens. Gostaria de poder ler outra obra, quero também te parabenizar pelo maravilhoso projeto “Ler é Bom”, foi uma ótima ideia realizar esse projeto, pois assim incentiva a leitura no Brasil. O mundo precisa de pessoas como você, Laé de Souza.

Fernanda Maria de Jesus – 17 anos – Escola Roberto Santos – Campo Formoso – BA

Como formar leitores

A leitura é de suma importância e necessária a todos não só pelo conhecimento que traz, mas também pelo enriquecimento do espírito. Pela leitura conseguimos conhecer o mundo e interpretar melhor o ser humano. É unânime o reconhecimento da leitura como fator preponderante no desenvolvimento e, mesmo pais que não são leitores, desejam que os seus filhos sejam amantes da leitura. E como fazer isso? Como surgem leitores e como essa vontade aflora? Na verdade é preciso um trabalho e, quanto mais cedo, melhor, para que a pessoa descubra o prazer de ler. Alguns serão mais e outros menos leitores, mas se prepararmos o terreno com cuidado, nós teremos leitores, sim. Fruto da experiência em práticas de incentivo à leitura faço algumas observações e apresento algumas sugestões aos pais e professores que ajudarão na formação do jovem leitor.

Lembre-se de que ter muitos livros em casa, presentear com livros, ter uma grande biblioteca na escola, ajuda, mas não quer dizer que filhos e estudantes serão leitores. Formar leitores requer vontade, acompanhamento e trabalho. Mais fácil, claro, para quem é amante da leitura. Pais, por favor, não transfiram a responsabilidade de formar seus filhos leitores aos professores, pois os pequenos devem conhecer os livros mesmo antes de saberem ler. Na escola serão consolidados, aprimorados os gostos pela leitura, mas é em casa que ela começa. A contação de histórias, a leitura para a criança devem ser acompanhadas de um diálogo e troca de impressões sobre a narrativa e as ilustrações. Com paciência, sem pressa e longe de interferências, principalmente tecnológicas. Os pais sendo leitores servirão de exemplo aos seus filhos que poderão lhes seguir os passos.





Interessante que os pais façam uma leitura antecipada do livro que lerão para o filho, assim, quando estiver lendo para ele, poderão interpretar melhor e, até, impostar a voz. Pai, mãe, não substitua as palavras do texto para facilitar o entendimento, pois é uma oportunidade para conversar sobre isso e ampliar o vocabulário da

criança. Para crianças maiores, que já sabem ler sozinhas, criar em casa a hora da leitura é uma boa ideia. Reunidos por um tempo, 40 minutos, uma hora, telefones desligados, cada um com o seu livro lendo e viajando no maravilhoso mundo imaginário. Não tenha como surpresa se alguma criança ultrapassar o tempo determinado, para que, empolgado com a leitura, termine um capítulo ou até o livro. Há grande possibilidade de pais leitores terem filhos leitores. Felizes os pais que contribuem para que seus filhos apreciem a leitura facilitando os trabalhos dos professores na formação do aluno leitor.

Quem aconselha a leitura e pretende formar leitores é preciso ser leitor, sob pena de ser questionado por nunca ter sido visto lendo ou até aconselhar sem firmeza, com as palavras saindo sem a força da verdade. Vale para pais e professores? Sim, porque temos professores que não são leitores, mesmo se considerando a importância da leitura para a interpretação de problemas matemáticos, científicos etc. Percebemos que a leitura na escola deve ser estimulada por professores de todas as matérias para que tenham alunos com facilidade de interpretação de um texto qualquer.

Embora queiramos que os jovens apreciem todos os estilos, num primeiro momento é preciso descobrir do que ele gosta, começar com leituras fáceis e prazerosas e aumentar a complexidade paulatinamente. Sempre oriento aos pais e professores que indiquem não um livro de que eles gostariam que o jovem lesse, mas o livro que o jovem gostará de ler. Se ele sentir prazer em uma leitura há grande possibilidade de buscar outros livros semelhantes e se tornar um leitor.

A escola assume papel preponderante na formação de leitores, seja por falta de incentivo em casa seja por inúmeras possibilidades possíveis de arquitetar no ambiente escolar para formar um leitor. Sorte dos pais em que os seus filhos, também para sorte deles, frequentam uma escola comprometida com a leitura. Professores entusiasmados de tal forma que contagiam os seus alunos e os fazem descobrir o encantamento pela leitura. Nessas condições temos um terreno fértil para implantar vários e vários projetos e ações para formar um leitor. Fazer com que ele seja fisgado e se torne leitor por toda a vida é o objetivo de um professor entusiasmado. Com ações simples e outras complexas, mas sempre com um professor fazendo-as com fervor incentivando e acreditando no potencial do estudante.



Contar um pouco da história de um livro, falar sobre partes interessantes pode aguçar a curiosidade e fazer com que o aluno queira ler aquele livro; desenvolver atividades a partir da leitura, como discussão do livro lido, em grupo, de forma que cada aluno tenha oportunidade de apresentar a sua impressão sobre a leitura e defender ou criticar a posição do autor; que o aluno coloque o seu ponto de vista sobre o texto, a situação apresentada na obra, aspectos e análises das personagens, parâmetros entre a narrativa e experiências vivenciadas pelo estudante, pessoais ou por outras pessoas. Pensar em um novo final para a história ou novos caminhos para as personagens. Escrever um texto com as características das personagens, Reescrever a história. Adaptar o livro lido para um texto teatral com apresentações e possibilidade até de um concurso na escola, de melhor adaptação, apresentação e atores. Quem sabe desperte talentos e se descubra escritores e artistas! Criar um ranking de leitores na escola, certamente fará quem já é leitor, ler mais livros. Muitas são as possibilidades.



Em minhas andanças por aí visitando escolas, nas caravanas da leitura, desenvolvendo atividades literárias, tenho conhecido muitos projetos e ações de incentivo à leitura. Projetos de leitura, por menor que seja, contribuem para a formação de leitores. Se tivéssemos mais projetos de incentivo à leitura, certamente teríamos mais leitores. Quem é amante da leitura e quer formar leitores, poderá ter um projeto em casa, na rua, na escola, entre amigos, filhos de amigos... Muitas são as possibilidades e em todo lugar é possível contribuir para a formação de leitores. A falta de leitura e o volume de informações, a tecnologia renovada a cada instante faz com que a criança, o jovem e até adultos queiram resultados imediatos e não tenham a tranquilidade e pausa tão necessária para a reflexão e aprimoramento das ideias. É preciso preparar as pessoas não só para o conhecimento científico, mas também para o conhecimento de si mesmo e do ser humano. A leitura desacelera e permite pensar e refletir. Afasta-nos um pouco de coisas que queremos sejam rápidas e cada vez mais rápidas, tirando-nos a possibilidade de parar para admirar o belo. A leitura nos faz viajar no imaginário, refletir, ter novas ideias e conhecer melhor o ser humano. Pais, é uma grande contribuição sua estimular o seu filho a ser um leitor.

Do sonho de formar leitores

Contamos aqui um pouco da nossa trajetória na formação de leitores. História de mais de vinte e cinco anos de projetos e ações de incentivo à leitura que só foi possível construir graças à parceria com educadores, patrocinadores e amantes da literatura. Todo leitor sabe da riqueza que podemos encontrar nos livros.

“Eu tenho a felicidade de encontrar pessoas que sonham, também, o meu sonho de formar leitores.”

Laé de Souza



7

Excelente projeto, gostei bastante e espero que venha a se fazer mais projetos de incentivo à leitura, que possam despertar em nossas mentes o imenso valor da leitura e da compreensão.

Maria Vanilce Gonçalves Pires – 15 anos – 1ª A – E.F.M. Monsenhor Antero José de Lima – Uruburetama – CE

Muitos dos que não leem, recriminam-se por não serem leitores. Pais, mesmo não apreciando a leitura, desejam que os seus filhos leiam e reconhecem a sua importância. Se é assim, então por que temos poucos leitores? Sempre me questionei sobre isso.

Foi refletindo sobre o desinteresse de muitas pessoas pela leitura, desejando que elas conhecessem o prazer de ler, que iniciei com algumas práticas e ações para a formação de leitores. Primeiro, libertei meu tesouro literário da “prisão” de minha estante. Passei a emprestar meus livros a um, a outro, fiz “marketing” das obras que li e assim fui disseminando a cultura do prazer da leitura e fazendo valer a posse dos livros que não estavam cumprindo o seu real papel: serem lidos. Pense bem se não é absurda a ideia de ter um livro só seu, lido uma única vez e esquecido para sempre em uma estante? Empréstimo, mesmo com o risco de não tê-lo de volta. E bem sabemos que na maioria das vezes ele não será devolvido. Tudo bem, conforme-se, pois dificilmente você o lerá novamente.

Quando morre o proprietário de uma grande biblioteca particular, e a viúva detesta livros, eles, os livros, certamente ficam felizes, pois serão distribuídos de qualquer jeito, doados ou vendidos por peso, sairão a circular com grande chance de cumprir o papel para o qual nasceram: serem lidos.

O inconformismo com o estigma de que o brasileiro não gosta de ler me fez refletir e pensar que é preciso criar facilidades e buscar estímulos para a primeira leitura. Longe, bem longe da obrigatoriedade e controles burocráticos para aquele que quer ler. Difícil acreditar, mas ainda hoje se encontram, em algumas escolas, bibliotecas ou salas de leitura trancadas. Quantos leitores perdidos pelo excesso de zelo...





Autor - Laé de Souza

Assim, a partir de 1998 começaram os projetos para incentivar a leitura. Inicialmente nas escolas e depois indo para praças, ônibus, metrô, hospitais, parques. Os amigos achavam utópico, e minha própria família, mesmo apoiando minhas ideias, achava uma loucura, principalmente quando lhes disse que estava com o projeto na FEBEM, atual Fundação Casa, e ali fazia uma palestra. Foi tudo bem, e fomos às instituições de Parelheiros, Tatuapé, Itaquaquecetuba e Sorocaba. O resultado era animador. A participação dos alunos, o entusiasmo dos professores me estimulavam a seguir em frente. O projeto foi ampliando e montei um escritório em minha própria casa, que começou na biblioteca e depois invadiu todos os cômodos. Lá passei a abrigar caixas e caixas de livros empilhadas. Livros para serem distribuídos, gratuitamente, em diversas escolas públicas e nas ações de incentivo à leitura.

Com a certeza que estava no caminho certo, em 1999 tive aprovado o primeiro projeto pelo Ministério da Cultura, e, com o benefício da lei de incentivo à cultura, obtive recursos de amigos, pessoas físicas, que acreditaram na ideia e contribuíram financeiramente para torná-la realidade. Pessoas que até hoje estão comigo nessa longa estrada.

Nos anos seguintes e até hoje, várias ações e ideias vão surgindo, sendo realizadas com o apoio de amigos e patrocínio de empresas que destinam recursos com o benefício fiscal para a realização de projetos culturais e sociais.

Ao longo desses mais de vinte e cinco anos, constato que é possível formarmos leitores e, se tivéssemos mais empreendimentos de incentivo à leitura, certamente teríamos mais leitores. Por isso, sempre que possível, contribuo com a doação de livros de minha autoria para iniciativas espalhadas por aí. Em minhas visitas às escolas, nas caravanas da leitura e eventos, tenho visto e conhecido muitas ações e propostas interessantes para a formação de leitores. Recebo manifestações de professores e estudantes sobre o que foi para eles participar de um dos nossos programas de leitura. Alguns estudantes falam o que mudou na sua vida e maneira de pensar, confirmando o grande poder transformador da leitura.

Adiante, alguns dos nossos projetos e ações. A partir dele, quem sabe surjam ideias para pessoas promoverem a leitura na comunidade, na família, no ambiente de trabalho contribuindo para um Brasil Leitor.





PROJETO LER É BOM, EXPERIMENTE!



Aprovada a inscrição, a escola recebe como doação, livros acompanhados de material didático para todos os alunos e um manual para o professor, com sugestões de atividades e um roteiro para o desenvolvimento do programa na escola. Após a leitura e realização das atividades literárias, o estudante escreve um texto para participar de um concurso de redação em que os melhores alunos recebem outro livro como prêmio e concorre na seleção dos textos que irão compor o livro “As melhores histórias dos projetos de leitura”, publicado anualmente pelo Grupo Projetos de Leitura e que está no 13º volume. Uma escola ou município é selecionado para que os seus alunos sejam capa do livro do ano.

Os projetos Ler é Bom, Experimente! e Minha Escola Lê atendem escolas públicas de vários pontos do país, sendo que alguns municípios participam com todas as suas escolas. Ao final das atividades, um município ou escola é escolhido para o lançamento do livro com textos dos estudantes que autografarão a obra. Já foram palcos de lançamento Sorocaba-SP, Cananéia-SP, Santa Gertrudes-SP, Iperó-SP, Itanhaém-SP, Jequié-BA, Condeúba-BA e Jaguaquara-BA.

São atendidos estudantes do fundamental I e II. A cada ano dois novos livros de Laé de Souza são escolhidos para as atividades dos alunos. Os exemplares são doados às escolas que poderão utilizá-los em anos seguintes com outras turmas.



Realizado em parceria com hospitais, destina-se aos pacientes e aos seus acompanhantes. São disponibilizados nas recepções e quartos dos hospitais, livros infantis e de crônicas, do escritor Laé de Souza, dirigidos ao público infantil, juvenil e adulto, ficando à disposição dos pacientes, acompanhantes e visitantes, durante a sua permanência

no local. As obras são expostas em um carrinho que circula pelas dependências do hospital.

O projeto tem como objetivos proporcionar entretenimento e incentivar o hábito da leitura, tornando menos entediante a permanência do paciente na unidade hospitalar. É aplicado com a participação dos colaboradores das instituições para reposição, facilitação de acesso às obras e circulação do carrinho com os livros nas dependências do hospital. Já participaram do projeto hospitais da Bahia, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Piauí, Sergipe, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.



CARAVANA DA LEITURA



O projeto, realizado em parceria com as secretarias de cultura e educação dos municípios, desde 2004, percorre várias cidades fazendo a festa com livros, incentivando o hábito da leitura e formando leitores. É surpreendente a recepção do público ao projeto, o que nos leva a sonhar com um Brasil Leitor.

Em uma tenda montada em praça pública do município, livros do escritor Laé de Souza são comercializados por valor simbólico e são efetuadas doações de livros para bibliotecas de escolas públicas e ONGs. O escritor Laé de Souza conversa com os leitores e autografa os seus livros durante o evento. A caravana já passou pelos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia e São Paulo. Entre os municípios contemplados estão Sorocaba, Franca, Itanhaém, Mococa, Conchas, Barueri, Jandira, Santa Isabel, Osasco, Guarulhos, Peruíbe, Santos, Guarujá, Indaiatuba, Itu, Caraguatatuba, Ubatuba, Campinas, São Paulo, Paraty, Itaperuna, Italva, Sabará, Belo Horizonte, Itaú de Minas, São Sebastião, Passos, Ribeirão das Neves, Montes Claros, Pirapora, Jequié.





Não estranhe se você encontrar um livro em um banco do metrô, de um ônibus, de um táxi, de uma estação rodoviária ou até de aeroporto. Pode pegar e levá-lo, pois ele foi “esquecido” de propósito para incentivar a leitura. Mas não se esqueça de depois da leitura deixá-lo novamente em qualquer local para

que outras pessoas também o leiam. Essa é a proposta do projeto Viajando na Leitura, desenvolvido pelo Grupo Projetos de Leitura desde 2006.

Na capa de cada livro contém um adesivo com um selo com a frase “LEIA-ME E ME ESQUEÇA POR AÍ” e, na primeira página, a informação ao leitor para que, após a leitura, “esqueça” o livro em outro local, para dar continuidade ao projeto. São disponibilizados no projeto livros infantis, juvenis e adultos.

O projeto já foi desenvolvido na CPTM, no Metrô de São Paulo, nas rodoviárias de São Paulo, Sorocaba e Jequié; Terminais de Ônibus de Vila Carrão em São Paulo, Guarulhos e Mogi das Cruzes; nas linhas Vermelha, Azul, Lilás e Amarela do metrô de São Paulo, em várias estações; no metrô de Salvador; no Aeroporto Afonso Pena, Curitiba, no Aeroporto de Congonhas, São Paulo, no Aeroporto Luís Eduardo, Salvador; Nas feiras livres de Jequié, Orla e Calçadão de Itacaré.





O trabalho consiste no empréstimo de livros do escritor Laé de Souza aos visitantes dos parques, que os devolverão na saída. São utilizados livros de crônicas e infantis.

O projeto é aplicado nos finais de semana e conta com apoio de uma equipe do projeto e voluntários para distribuição de livros e informações aos leitores, além de alertar os pais sobre a importância de uma leitura compartilhada com os seus filhos contribuindo para que eles apreciem a leitura.

O projeto surgiu em 2004 e em parceria com a Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente de São Paulo foi aplicado nos parques do Piqueri, do Carmo, do Ibirapuera e da Aclimação.



Autor: Laé de Souza

Iniciado em 2008, o projeto é aplicado em parceria com grupos de Terceira Idade. Os participantes recebem um livro e, após a leitura e discussão dos textos no grupo, preenchem um questionário sucinto. O projeto já foi aplicado em mais de 100 grupos de várias regiões do Brasil. A ideia é que o idoso dedique parte do seu tempo à leitura, reflexão e com a participação no projeto tenha a oportunidade de discutir literatura com os demais participantes do seu grupo.

Outros projetos e ações

Inclusão e acessibilidade

Livros de crônicas de Laé de Souza foram transcritos para braille e são utilizados em projeto de leitura nas escolas e, também, doados para grupos que trabalham com cegos.

Vídeos com contação de história com audiodescrição para pessoas com deficiência visual e em Libras para pessoas com deficiência auditiva com livros infantis de Laé de Souza são disponibilizados com livre acesso.



Livros grátis

Todos os livros de Laé de Souza são disponibilizados gratuitamente em pdf e podem ser baixados no site www.projetosdeleitura.com.br.

Doação de livros para bibliotecas de escolas públicas, ONGs e contadores de histórias. Doação de livros para projetos de incentivo à leitura desenvolvidos por escolas e pessoas na sua comunidade e palestras para professores e estudantes sobre leitura e incentivo à leitura.

Resultado dos projetos de leitura realizados nas escolas, os estudantes despertam a sua criatividade em concursos de ilustrações, apresentações teatrais adaptadas a partir da leitura, criação de textos e discussão de ideias e pontos de vista a partir de um livro. Certamente é motivo de orgulho para o professor e estudante ter um texto selecionado para o livro "As melhores histórias dos projetos de leitura" que é editado anualmente com os melhores textos dos alunos participantes dos projetos nas escolas.



O sonho de um Brasil Leitor

Ao longo desses mais de vinte e cinco anos de aplicação dos projetos de leitura, tenho constatado que é um grande equívoco o pensamento de que “o brasileiro não gosta de ler”. Falta, isto sim, criar facilidades e formas de incentivo. Trabalho que

tenho feito nos meus projetos de leitura e, sempre nas minhas palestras, alertado os professores para a grande responsabilidade que lhes cabe, principalmente nos dias de hoje, em que as mães ausentam-se para o trabalho e não têm o tempo tão necessário para ler histórias para os filhos e estimular a imaginação e o prazer da literatura.

Num tempo de alunos arredios, cercados pelo bombardeio de inovações visuais e lúdicas, é preciso pensar na melhor maneira de atrair a garotada para uma leitura e, ainda mais, escolher com carinho, a obra que se coloca pela primeira vez nas mãos de um futuro leitor. Ao indicar um livro, corre-se sempre o risco de criar ojeriza e afastá-lo definitivamente do mundo da leitura, portanto, cuidado!

Vários alunos que se recusavam a ler e que leram a primeira crônica de um livro meu, manifestaram que leram, para surpresa deles próprios, até o final e começaram a ler outras obras a partir da experiência. Isso nos faz imaginar que muitos dos que não leem desconhecem o grande prazer da leitura, porque não leram ou leram sem entusiasmo, sem vontade, sem aprofundamento na leitura. Aquela leitura que nos faz ficar longe de tudo, caminhando com o escritor, concordando, discordando do seu ponto de vista, refletindo, sorrindo, chorando, torcendo pelo personagem e querendo chegar rapidamente ao final da história. Após uma leitura assim, percebemos que somos outra pessoa e que temos outra visão das coisas e da vida.

A grande parceria com professores, que também sonham, como eu, com um Brasil Leitor, que conduzem os meus projetos nas suas escolas com dedicação e entusiasmo, que me enviam manifestações carinhosas e encorajadoras, instituições, a adesão de patrocinadores e incentivadores pessoa física me levam a acreditar que é possível realizar o sonho de fazer do Brasil um país de leitores.

Laé de Souza

NÚMEROS DOS PROJETOS DE LEITURA:



80 Hospitais participantes com
doação de 15.000 livros



6.000 Escolas participantes,
com doação de 700.000 livros



100 Grupos de Terceira Idade



500.000 livros na Caravana da
Leitura em cerca de 200
municípios



160.000 livros doados para
instituições: ONGs, bibliotecas
e projetos de terceiros



744 alunos tiveram textos
publicados no livro dos
estudantes



70.000 livros distribuídos nos
aerportos e terminais de
ônibus



Cidades que já participaram dos projetos

Acre

Acrelândia, Brasiléia, Feijó, Rio Branco e Tarauacá.

Alagoas

Anadia, Arapiraca, Batalha, Girau do Ponciano, Ibataguara, Igaci, Limoeiro de Anadia, Maceió, Palmeira dos Índios, Paripueira, Rio Largo, Santana do Ipanema e Santana do Mundaú.

Amapá

Macapá

Amazonas

Itacoatiara, Manacapuru, Manaus, São Gabriel da Cachoeira, São Paulo de Olivença, Tabatinga e Tefé.

Bahia

Água Fria, Anagé, Andaraí, Anguera, Antas, Araças, Araci, Arataca, Aurelino Leal, Baianópolis, Barra, Barra da Estiva, Barra do Choça, Barreiras, Biritinga, Boa Nova, Boa Vista, Bom Jesus da Lapa, Brumado, Caculé, Caetité, Caldeirão Grande, Camacan, Camaçari, Campo Formoso, Candeias, Candiba, Cansanção, Capela do Alto Alegre, Carinhanha, Chorrochó, Cícero Dantas, Cipó, Conceição do Coité, Condeúba, Contendas do Sincorá, Cordeiros, Cruz das Almas, Esplanada, Eunápolis, Feira de Santana, Firmino Alves, Gandu, Guanambi, Guaratinga, Iaçú, Ibipeba, Ibotirama, Ilhéus, Ipirá, Itaci, Itaporangá, Irecê, Itabata (Mucuri), Itaberaba, Itabuna, Itacaré, Itagi, Itagimirim, Itamaraju, Itamarí, Itanhém, Itapé, Itaquara, Itatim, Jaborandi, Jacaraci, Jacobina, Jaguaquara, Jequié, Jeremoabo, Jiquiriçá, Jussara, Lapão, Lauro de Freitas, Licínio de Almeida, Livramento de Nossa Senhora, Luís Eduardo Magalhães, Macaúbas, Madre de Deus, Malhada, Manoel Vitorino, Maragogipe, Marcionílio Souza, Milagres, Mirangaba, Monte Santo, Montes Claro, Morro do Chapéu, Mortugaba, Nilo Peçanha, Nordeste, Nova Fátima, Nova Viçosa, Novo Horizonte, Olindina, Paramirim, Pé de Serra, Pedrão, Pindaí, Pindobaçu, Poções, Porto Seguro, Posto da Mata (Nova Viçosa), Prado, Presidente Dutra, Presidente Tancredo Neves, Retiroândia, Riacho de Santanna, Ribeira do Amparo, Riachão do Jacuípe, Ruy Barbosa, Salvador, Santa Luz, Santa Terezinha, Santana, Santanópolis, São

Desidério, São Domingos, São Félix do Coribe, São Francisco do Conde, São Gabriel, São José da Vitória, São José do Jacuí, Sátiro Dias, Saúde, Seabra, Senhor do Bonfim, Serrinha, Sítio do Quinto, Taperoá, Tapiramutá, Teixeira de Freitas, Teofilândia, Tucano, Ubaira, Ubaitá, Ubaíta, Uibaí, Urandi, Valente, Várzea Nova, Vitória da Conquista, Xique-xique e Wenceslau Guimarães.

Ceará

Acarauá, Acopiara, Amontada, Antônio Diogo, Alto Santo, Apuiarés, Aquiraz, Aracatiçu, Aracoiaba, Assaré, Banabuiú, Barbalha, Barreira, Baturité, Beberibe, Bela Cruz, Boa Viagem, Bonsucesso, Camocim, Canindé, Caririçu, Cascavel, Caucaia, Cedro, Coreaú, Crateús, Crato, Cruz, Eusébio, Farias Brito, Fortaleza, Graça, Granjeiro, Granja, Guaraciaba do Norte, Hidrolândia, Horizonte, Ibiçua, Icó, Ipaporanga, Ipeira, Iracema, Itajará, Itapajé, Itapipoca, Itapiúna, Itarema, Jaguarétama, Jaguaribe, Jaguaruana, Jijoca de Jericoacoara, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Marco, Martinópolis, Massapê, Mauriti, Milhã, Missão Velha, Mombaça, Morada Nova, Morrinhos, Nova Olinda, Nova Russas, Orós, Pacajus, Pacatuba, Pacujá, Palhano, Paracuru, Paraipaba, Parambu, Pedra Branca, Pentecoste, Piquet Carneiro, Quiterianópolis, Quixadá, Quixeramobim, Redenção, Reriutaba, Russas, Santana do Acaraú, Santana do Cariri, São Benedito, São Gonçalo do Amarante, São João do Jaguaribe, São Luís do Curu, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Trairi, Tururu, Ubajara, Umirim, Uruburetama, Varjota e Viçosa do Ceará.

Distrito Federal

Brasília, Brazlândia, Ceilândia, Distrito Federal, Gama, Guará, Paranoá, Planaltina, Riacho Fundo I, Samambaia Norte e Sobradinho.

Espírito Santo

Afonso Cláudio, Águia Branca, Aracruz, Baixo Guandú, Boa Esperança, Brejetuba, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Ecoporanga, Fundão, Guaçuí, Ibatiba, Iconha, Irupi, Itaguaçu, Itapemirim, Linhares, Pinheiros, Rio Bananal, Rio Novo do Sul, São Gabriel da Palha, São Mateus, Serra e Vargem Alta,

Vila Valério e Vitória.

Goiás

Acreúna, Águas Lindas de Goiás, Alto Horizonte, Amaralina, Anápolis, Anicuns, Aparecida de Goiânia, Aragarças, Bela Vista de Goiás, Britânia, Buruti de Goiás, Cachoeira Dourada, Caiapônia, Caçu, Caldas Novas, Campestre de Goiás, Campinorte, Campo Limpo de Goiás, Ceres, Cidade Ocidental, Córrego do Ouro, Crixás, Doverlândia, Estrela do Norte, Goianésia, Goiânia, Jaciara, Inaciolândia, Indiara, Iporá, Itaberaí, Itajá, Itumbiara, Jaraguá, Jataí, Joviânia, Lagoa Santa, Luziânia, Mara Rosa, Minaçu, Mineiros, Morrinhos, Mossâmedes, Niquelândia, Novo Brasil, Piracanjuba, Piranhas, Pontalina, Professor Jamil, Quirinópolis, Rianópolis, Rio Verde, São Luís de Montes Belos, São Luiz do Norte, Sylvania, Turvelândia e Valparaíso Goiás.

Maranhão

Aldeias Altas, Alto Alegre do Maranhão, Alto Alegre do Pindaré, Araisos, Bacabeira, Balsas, Barra do Corda, Buriticupu, Buriti Bravo, Caxias, Coelho Neto, Colinas, Coroaó, Estreito, Eugênio, Barros, Grajau, Imperatriz, Matões, Matões do Norte, Mirador, Paço do Lumiar, Pinheiro, Presidente Juscelino, Rosário, Santa Inês, Santa Rita, São Domingos do Maranhão, São João do Paraíso, São Luís, Timbiras, Vargem Grande, Vitorino Freire e Zé Doca.

Mato Grosso

Água Boa, Alta Floresta, Alto Araguaia, Apiacás, Aripuanã, Barra do Bugres, Barra do Garças, Brasnorte, Campo de Júlio, Campo Novo do Parecis, Campo Verde, Canarana, Castanheira, Cláudia, Cuiabá, Curvelândia, Figueirópolis d'Oeste, Guiratinga, Jaciara, Jangada, Juína, Juruena, Juscimeira, Lucas do Rio Verde, Marcelândia, Mirassol d'Oeste, Nova Maringá, Nova, Mutum, Nova Olímpia, Novo Mundo, Paranatinga, Peixoto de Azevedo, Pontal do Araguaia, Porto Esperidião, Porto Estrela, Primavera do Leste, Querência, Ribeirãoascalheira, Rondonópolis, Santa Carmem, Santo Antônio do Leverger, São Domingos, São José dos Quatro Marcos, São Pedro da Cipa, Sapezal, Sinop, Sorriso, Tangará da Serra e Vera.

Mato Grosso do Sul

Anaurilândia, Angélica, Antonio João, Aquidauana, Aral Moreira, Bela Vista, Campo Grande, Corumbá, Dois Irmãos do Buriti,

Dourados, Guia Lopes da Laguna, Inocência, Ivinhema, Ladário, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã, Rio Brillante, Rochedo e Tacuru.

Minas Gerais

Acaíca, Açucena, Águas Formosas, Águas Vermelhas, Alagoa, Alfenas, Alpinópolis, Almenara, Alterosa, Andradas, Aparecida de Minas, Araguari, Araxá, Arceburgo, Arcos, Baldim, Bambuí, Barão de Cocais, Barbacena, Belo Horizonte, Berilo, Bertópolis, Betim, Bicas, Boa Esperança, Bocaiúva, Bom Despacho, Bom Jesus do Galho, Brasília de Minas, Cabeceira Grande, Cachoeira da Prata, Cabo Verde, Caetanópolis, Camanduaia, Cambuí, Cambuquira, Campanha, Canabrava (João Pinheiro), Candeias, Capelinha, Capim Branco, Capitão Enéas, Caranaíba, Caratinga, Careaçú, Carmo do Cajuru, Cataguas, Catuti, Chapada do Norte, Chapada Gaucha, Centralina, Cláudio, Conceição das Alagoas, Conceição das Pedras, Conceição do Mato Dentro, Conceição dos Ouros, Congonhal, Conselheiro Pena, Contagem, Coração de Jesus, Cordislândia, Corinto, Coromandel, Coronel Fabriciano, Coronel Murta, Diamantina, Divinolândia de Minas, Divinópolis, Dom Cavati, Dom Silvério, Dolores de Guanhanes, Elói Mendes, Espinosa, Espera Feliz, Ferros, Formiga, Francisco Sá, Frutal, Funilândia, Galileia, Gonçalves, Gouveia, Grão Mogol, Guanhanes, Guaraciaba, Guaranésia, Guaxupé, Ibirité, Ibitiúra de Minas, Icarai de Minas, Igaratinga, Ijaci, Indaiabira, Ipaba, Ipatinga, Itabirito, Itacarambi, Itaipé, Itajubá, Itamarandiba, Itamonte, Itanhandu, Itaú de Minas, Itinga, Iturama, Itutinga, Jacutinga, Jaíba, Jenipapo de Minas, Joáima, João Monlevade, João Pinheiro, Juiz de Fora, Juruena, Lagoa dos Patos, Lagoa Formosa, Lagoa Grande, Lagoa Santa, Lavras, Lima Duarte, Luislândia, Luz, Malacacheta, Manhuaçu, Manhumirim, Maravilhas, Mariana, Matutina, Mateus Leme, Medina, Moeda, Monjolinho, Monsenhor Paulo, Montes Claros, Montezuma, Morada Nova de Minas, Muriaé, Natalândia, Nepomuceno, Ninheira, Nova Era, Nova Esperança, Nova Lima, Nova Resende, Nova União, Novo Oriente de Minas, Ouro Fino, Pains, Paracatu, Paraopeba, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Paulistas, Pavão, Pedra do Anta, Pedra Grande (Almenara), Pedro Leopoldo, Perdões, Piedade de Caratinga, Pintópolis, Piumhi, Pirapetinga, Pirapora, Piraua, Pitangui, Porto Firme, Pouso Alegre, Pratinha, Presidente Olegário, Raul Soares, Reduto,

Levy Gasparian, Cordeiro, Duque De Caxias, Engenheiro Paulo de Frontin, Guapimirim, Iguaba Grande, Itaguaí, Itaperuna, Italva, Itatiaia, Japeri, Magé, Mesquita, Miracema, Natividade, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Paraíba do Sul, Paraty, Paty do Alferes, Petrópolis, Pinheiral, Pirai, Rio Bonito, Rio Claro, Rio de Janeiro, Santo Antônio de Pádua, São Fidélis, São Gonçalo, São João de Meriti, São Sebastião do Alto, Saquarema, Três Rios, Valença, Vassouras e Volta Redonda.

Rio Grande do Norte

Água Nova, Afonso Bezerra, Angicos, Antônio Martins, Areia Branca, Brejinho, Ceará Mirim, Doutor Severiano, Extremoz, Fernando Pedroza, Gov-dix-sept Rosado, Ipanaçu, Itaú, José da Penha, Lagoa de Pedras, Lagoa Salgada, Lucrécia, Major Sales, Monte Alegre, Mossoró, Natal, Pilões, Rafael Fernandes, Riachuelo, Ruy Barbosa, Santana do Matos, Santana do Seridó, São Miguel, São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul e Vera Cruz.

Rio Grande do Sul

Agudo, Alegria, Almirante Tamandaré do Sul, Alpestre, Arroio do Meio, Arroio do Sal, Arroio dos Ratos, Arroio Grande, Arvorezinha, Bento Gonçalves, Bom Princípio, Bom Progresso, Bom Retiro do Sul, Bossoroca, Camaquã, Campina das Missões, Campos Borges, Canguçu, Canoas, Capão da Canoa, Capão do Cipó, Capão do Leão, Capela de Santana, Carazinho, Caxias do Sul, Cerro Grande do Sul, Charqueadas, Cidreira, Coqueiros do Sul, Cristal, Dom Pedrito, Eldorado do Sul, Entre Rios do Sul, Erechim, Esteio, Farroupilha, Faxinal do Soturno, Flores da Cunha, Frederico Westphalen, Getúlio Vargas, Giruá, Gramado, Gravataí, Guaíba, Horizontina, Igrejinha, Ijuí, Ilópolis, Imbé, Inhacorá, Irai, Itaqui, Itaíba do Sul, Ivoti, Lagoa Vermelha, Maçambará, Mato Castelhano, Monte Belo do Sul, Mormaço, Muçum, Não-me-toque, Nonoai, Nova Palma, Nova Petrópolis, Nova Prata, Novo Barreiro, Novo Hamburgo, Novo Machado, Osório, Palmitinho, Panambi, Parobé, Passo do Sobrado, Pinheirinho do Vale, Pirapó, Planalto, Porto Alegre, Porto Xavier, Rio Pardo, Rondinha, Roque Gonzales, Sananduva, Santa Bárbara do Sul, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Maria Herval, Santo Ângelo, Santo Antônio da Patrulha, Santo Antônio do Planalto, Santo Augusto, Santo Expedito do Sul, São Jerônimo, São José do Ouro, São Leopoldo, São Lourenço do Sul, São Luiz Gonzaga, São

Pedro do Sul, São Vendelino, São Vicente do Sul, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Sarandi, Selbach, Serafina Corrêa, Soledade, Tapejara, Tapes, Taquaruçu do Sul, Torres, Três Passos, Tupanciretã, Uruguaiana, Vacaria, Viamão, Víctor Graeff e Vista Alegre.

Rondônia

Alta Floresta d'Oeste, Alto Paraíso, Alvorada do Oeste, Ariquemes, Buritis, Cacaulândia, Cacoal, Campo Novo de Rondônia, Candeias do Jamari, Castanheiras, Cerejeiras, Colorado do Oeste, Costa Marques, Espigão d'Oeste, Extrema, Itapua d'Oeste, Jaru, Ji Paraná, Machadinho d'Oeste, Monte Negro, Nova União, Ouro Preto do Oeste, Porto Velho, Presidente Médici, São Felipe d'Oeste, São Miguel do Guaporé e Vilhena.

Roraima

Boa Vista e Rorainópolis.

Santa Catarina

Abelardo Luz, Águas Mornas, Anchieta, Angelina, Anitápolis, Antônio Carlos, Atalanta, Balneário Gaivota, Balneário Rincão, Barra Velha, Bela Vista do Toldo, Belmonte, Biguaçu, Blumenau, Brusque, Campo Alegre, Campo Erê, Campos Novos, Chapadão do Lageado, Chapecó, Concórdia, Coronel Freitas, Criciúma, Descanso, Faxinal dos Guedes, Florianópolis, Frei Rogério, Galvão, Governador Celso Ramos, Guaraciaba, Herval d'Oeste, Ibirama, Içara, Ilhota, Imaruí, Imbuia, Indaial, Ipumirim, Irani, Irati, Itajaí, Itapema, Joinville, Lages, Laguna, Lajeado Grande, Lauro Muller, Leoberto Leal, Mafra, Maravilha, Maracajá, Massaranduba, Mondaij, Morro Grande, Navegantes, Nova Itaberaba, Nova Trento, Palhoça, Palmeira, Piçarras, Pinhalzinho, Piratuba, Pomerode, Ponte Serrada, Porto União, Pouso Redondo, Rio do Sul, Santa Cecília, Santa Rosa do Sul, Santa Terezinha do Progresso, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, São Joaquim, São João Batista, São José, São José do Cedro, Seara, Sombrio, Tigrinhos, Tijucas, Tubarão, Turvo, Xanxerê, Xavantina e Xaxim.

São Paulo

Aguai, Águas de Lindóia, Águas de Santa Bárbara, Álvares Florence, Amparo, Andradina, Americana, Américo de Campos, Angatuba, Apiaí, Arabá, Araçariçuama, Araçatuba, Araçoiaba da Serra, Arabá, Araçuaia, Araras, Areópolis, Ariranha, Arujá, Artur Nogueira, Assis, Atibaia, Avanhandava

va, Avaré, Barão de Antonina, Barra Bonita, Barra do Chapéu, Barretos, Barueri, Batatais, Bauru, Bebedouro, Bertioga, Birigui, Bom Jesus dos Perdões, Bom Sucesso de Itararé, Boituva, Borá, Bragança Paulista, Buri, Buritama, Cabreúva, Cachoeira Paulista, Cafelândia, Caieiras, Cajamar, Cajobi, Campinas, Campo Limpo Paulista, Cananéia, Capão Bonito, Capela do Alto, Capivari, Caraguatatuba, Carapicuíba, Casa Branca, Catanduva, Cerqueira César, Cerquillo, César Lange, Charqueada, Colina, Colômbia, Conchal, Conchas, Coroados, Cosmópolis, Cotia, Cruzeiro, Cubatão, Descalvado, Diadema, Divinolândia, Dois Córregos, Dracena, Echaporá, Embu das Artes, Embu Guaçu, Eldorado, Espírito Santo do Pinhal, Espírito Santo do Turvo, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, Ferraz de Vasconcelos, Floreal, Flórina, Franca, Francisco Morato, Franco da Rocha, Gabriel Monteiro, Garça, Gastão Vidigal, General Salgado, Getulina, Guaçara, Guapiara, Guaraci, Guarantã, Guaribá, Guararapes, Guaratinguetá, Guarujá, Guarulhos, Hortolândia, Iacri, Ibiúna, Ibitinga, Icém, Igarapava, Igaratá, Ilha Solteira, Ilhabela, Indaiatuba, Inúbia Paulista, Ipaussu, Iperó, Ipuã, Itaberá, Itanhaém, Itaí, Itaóca, Itapetecica da Serra, Itapetininga, Itapeva, Itapevi, Itapira, Itapirapuã Paulista, Itapora, Itaquaquecetuba, Itararé, Itariri, Itobi, Itu, Itupeva, Jaboticabal, Jacaré, Jacareí, Jaguariuna, Jales, Jandira, Jardinópolis, Jaú, Joanópolis, Jundiá, Junqueirópolis, Juquiá, Juquitibá, Lavrinhas, Leme, Lençóis Paulista, Limeira, Lindóia, Lorena, Lourdes, Lucélia, Luís Antônio, Mairiporã, Maracá, Marapoama, Marília, Matão, Mauá, Miguelópolis, Miracatu, Mirandópolis, Mirante do Paranapanema, Mirassol, Mococa, Mogi das Cruzes, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Mongaguá, Monte Alto, Monte Azul Paulista, Monte Alegre do Sul, Monteiro Lobato, Muritinga do Sul, Nantes, Nazaré Paulista, Nova Europa, Nova Granada, Novo Horizonte, Olímpia, Oriente, Orlândia, Osasco, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Ouro Verde, Ouroeste, Palmeira d'Oeste, Paraguaçu Paulista, Paraibuna, Parapuã, Paulo de Faria, Pederneiras, Pedrinhas Paulista, Pedro de Toledo, Penápolis, Pereiras, Peruíbe, Piacatu, Piedade, Pindamonhagaba, Pinhalzinho, Piquete, Piracaia, Piracicaba, Piraju, Pirajuí, Pirapora do Bom Jesus, Pirassununga, Pitangueiras, Poá, Pontal, Porto Feliz, Porto Ferreira, Potim, Pradópolis, Praia Grande, Presidente Epitácio, Presidente Prudente, Promissão, Quatá, Rancharia, Reginópolis, Registro, Restinga, Ribeirão dos Índios, Ri-

beirão do Sul, Ribeirão Grande, Ribeirão Pires, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Grande da Serra, Riversul, Roseira, Rubinéia, Sabino, Sagres, Sales Oliveira, Salesópolis, Salmourão, Salto, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Gertrudes, Santa Isabel, Santa Mercedes, Santana do Parnaíba, Santo Anastácio, Santo André, Santo Antônio de Posse, Santo Antônio do Aracanguá, Santo Antônio Jardim, Santos, São Bento do Sapucaí, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São João do Pau d'Alho, São Joaquim da Barra, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Miguel Arcanjo, São Paulo, São Pedro, São Roque, São Sebastião, São Vicente, Serra Negra, Socorro, Sorocaba, Sumaré, Suzano, Tabapuã, Taboão da Serra, Taciba, Tapiraí, Taquaritinga, Taquarivai, Tarabá, Tarumã, Tatuí, Taubaté, Teodoro Sampaio, Terra Roxa, Tietê, Torrinhã, Tremembé, Ubatuba, Uchoa, Valinhos, Vargem Grande do Sul, Vargem Grande Paulista, Vera Cruz, Viradouro, Votorantim e Votuporanga.

Sergipe

Aracaju, Boquim, Lagarto, Monte Alegre de Sergipe, Nossa Senhora do Socorro, Riachão do Dantas, Rosário do Catete, Santa Luzia do Itanhy e Tomar do Geru.

Tocantins

Ananás, Araguaçu, Araguaína, Aurora do Tocantins, Brasilândia do Tocantins, Buriú do Tocantins, Caseara, Colinas do Tocantins, Cristalândia, Dianópolis, Guaraí, Itacajá, Jaú Do Tocantins, Luzinópolis, Miracema do Tocantins, Monte do Carmo, Novo Alegre, Palmas, Palmeirópolis, Pedro Afonso, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Alegre do Tocantins, Porto Nacional, Praia Norte, Primavera do Leste, Riachinho, Rio dos Bois, Santa Rosa do Tocantins, São Sebastião do Tocantins, Taguatinga e Tocantinópolis.

Biografia

Laé de Souza

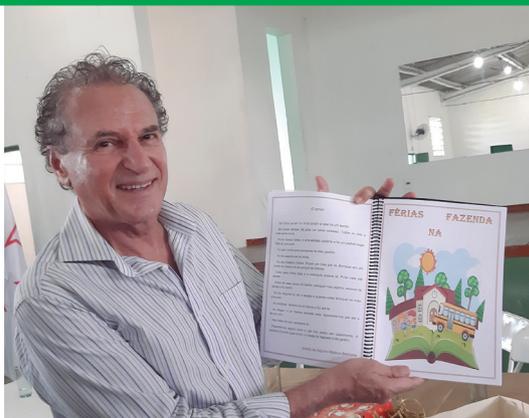
Nasceu na cidade de Jequié, Bahia, em 15/3/1952, onde residiu até os 19 anos, quando foi morar em São Paulo.

Com formação em contabilidade, direito e administração de empresas, sempre se dedicou à literatura e às artes, tendo

iniciado no teatro aos 14 anos, interpretando um professor na peça Riffifi na Escolinha. Aos 17 anos escrevia para o jornal O Labor na cidade de Jequié. Em São Paulo foi cronista na Gazeta do Tatuapé de 72 a 75 e escreveu, entre outros, para os jornais O Periscópio, em Itu, e O Avaré, em Avaré. No teatro atuou como ator e diretor, tendo escrito textos teatrais e participado em festivais de teatro amador. Na literatura fez parte de vários grupos literários como Grupo de Poetas de Vila Prudente, Escola de Escritores. É membro da Academia de Letras de Jequié e da Academia de Ciências Letras e Artes da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo.

Em 1995, publicou o seu primeiro livro, Acontece..., reunindo crônicas publicadas em jornais. Em 2008, publicou o seu primeiro livro infantil, Quinho e o seu cãozinho – Um cãozinho especial, e a partir daí, vários outros infantis. As personagens Nick e Bia, presentes em vários livros, foram criados em homenagem aos seus netos Nícolas e Beatriz.

Incansável batalhador pela leitura, Laé de Souza, a partir de 1998, idealizou vários programas de incentivo à leitura e vem se dedicando à formação de leitores com atividades literárias, concursos de redação, palestras e visitas a escolas. Seus livros são comercializados ao preço de custo e disponibilizados gratuitamente em pdf. Nas ações são doados livros para escolas públicas, hospitais, ONGs, bibliotecas e a população. Os seus projetos de leitura, principalmente os direcionados às escolas, tiveram participação de muitos municípios e todos os estados do Brasil, resultando em formação de muitos leitores e treze livros publicados com textos produzidos por estudantes envolvidos nas atividades.



Depoimentos

Quando vemos tudo já acontecendo, facilmente passa despercebido o tamanho do esforço do meu pai, o escritor Laé de Souza, em fazer os seus projetos dar certo. Parece ser tudo muito fácil e natural, mas não é verdade. Existe sim uma imensa batalha interna dele para que tudo siga adiante, para que independente das dificuldades de patrocínios, de colaboradores e da burocracia toda envolvida, seus sonhos sigam adiante e continuem provocando transformações na vida das pessoas.



Através dos seus programas, é possível despertar, de maneira envolvente, a curiosidade e a confiança necessária nas pessoas pela leitura, para que um dia possam, aliados a isso, também germinar e se tornarem instrumentos de transformação dentro da sua família, amigos, no trabalho, em sua comunidade.

E tudo isso vem do sonho de um país melhor, mais igualitário, onde as pessoas, as novas gerações, principalmente as menos favorecidas, possam ter melhores oportunidades, mais consciência e discernimento nas suas escolhas; a leitura é, sem sombra de dúvidas, umas das principais ferramentas para que isso ocorra. Particularmente, impressiona-me muito sua criatividade, dedicação e envolvimento nos projetos, e tudo isso vem, claro, dos resultados observados ao longo dos anos, do reconhecimento da sua importância pelos professores, dos encontros repentinos com alunos que anos mais tarde encontram meu pai e com carinho relembram participações e importâncias do projeto de leitura em suas vidas.

Parabéns, Laé de Souza, pelo precioso trabalho que realiza e que muitos possam ser influenciados pelas suas iniciativas, tornando-se grandes indivíduos através da leitura.

Fábio Laé de Souza



Conheci Laé de Souza em 1972 quando participei, como atriz, de um grupo de teatro dirigido por Orlando Batina, em que ele era assistente de direção. Na ocasião, além do teatro, editava um jornal no Colégio Tuiuti e era cronista na Gazeta do Tatuapé, jornal semanal do bairro. Naquele grupo de teatro participamos de várias montagens, fomos nos aproximando, namoramos e nos casamos no ano seguinte, formando

uma união que passa de 50 anos.

Já nos primeiros dias de casados, era comum, ao acordar, na madrugada, encontrá-lo na biblioteca com a sua máquina de escrever Olivetti, escrevendo crônicas, contos e peças teatrais que seriam encenadas em um grupo teatral criado por ele na Universidade Camilo Castelo Branco. Fizemos várias apresentações e ainda guardo na lembrança, no palco do teatro Arthur Azevedo, participando de um festival, eu, grávida do meu filho, encenando a peça Casa dos Conflitos.

Sempre ligado ao teatro e à literatura, inconformado com a pouca leitura no país, Laé, em 1998 começou a desenvolver ações de incentivo à leitura em escolas públicas. Daí para frente, muitas visitas às escolas, palestras, conversas com professores, orientação nas atividades realizadas. Trabalho, muito trabalho que, com o seu jeito, pedindo sem ter como negar, envolvia a família e amigos para ajudar na realização do seu ideal. O programa nas escolas cresceu, chegando a várias cidades do Brasil e novos projetos foram surgindo formando leitores em hospitais, praças, ônibus, metrô... Como companheira de vida e de tuas muitas viagens por aí, admiro a tua dedicação e comprometimento na realização das tuas ideias de incentivo à leitura. Que Deus te proteja sempre!

Marlúcia Jacinto Laé de Souza

Quando meu pai, Laé de Souza, iniciou as atividades de incentivo à leitura, eu não tinha ideia da dimensão que ele representava e aonde iria chegar, entretanto desde o início percebia os benefícios e o que acontecia com cada estudante que participava da programação. Isso, para uma adolescente, era mágico e, inconscientemente, mexia internamente no meu lado humano, na minha maneira de ser e querer ajudar o próximo.



Mesmo com tantas dificuldades e desafios ele nunca desistiu. Sempre esteve ciente que teria que lutar muito para vencer em um país que pouco incentiva a cultura. Mas ele considerava normal ter que vencer obstáculos para realizar o sonho de fazer um país de mais leitores.

Desde pequena ele nos dizia da importância da leitura, que somente através dela conseguiríamos ser alguém na vida, não só profissional, mas também como ser humano. Sempre dizia: “A leitura traz conhecimento e nos dá oportunidade de viajarmos para outros mundos”.

Quantas vidas ele transformou com o incentivo, quantos caminhos errados ele reverteu para o caminho do bem através da leitura. Tenho muito orgulho de ser filha de uma pessoa tão preocupada com o próximo e que trouxe oportunidade para muitos estudantes.

Sempre pensei: Meu pai é incrível! Deixará o mundo muito melhor do que encontrou. Isso sempre me emociona e me inspira nas ações do dia a dia e a ser uma pessoa melhor.

Pai, parabéns, o senhor é uma inspiração para mim e para muitas pessoas. Que sorte a minha ter um pai inteligente, generoso e sonhador!!!

Patrícia Laé de Souza

Obras utilizadas nos projetos



Veja mais sobre os projetos de leitura e baixe os livros gratuitamente em www.projetosdeleitura.com.br



projetosdeleitura.com.br